

Collares sugere acordo político contra recessão

BRASÍLIA — O governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares, defendeu ontem a realização de um acordo de governabilidade entre os partidos políticos para o País conseguir superar a crise. Collares deixou o Palácio do Planalto, onde foi recebido pelo presidente Itamar Franco, prevendo que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, não ficará “nem 150 dias no cargo”, se o acordo não for feito. Disse que há um “excesso de euforia e otimismo” em relação à atuação de Cardoso, que nada poderá fazer, sozinho, para estabilizar a economia.

Collares acredita que esse acordo poderia ser articulado a partir da apresentação, pelo governo, de uma relação de medidas básicas para combate à recessão, à inflação, ao desemprego e ao déficit público. O governador propôs também uma correção do Orçamento Geral da União, que ele considera ter sido preparado de forma “bárbara”, com base em “paroquialismos” e “clientelismos”. Segundo Collares, os Estados estão também dispostos a contribuir para o saneamento das contas públicas, rolando suas dívidas de acordo com a lei. Quer, porém que o pagamento seja “suportável”, como é exigido pelo governo federal nas negociações da dívida externa com os credores internacionais.